

Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

ANO 2020

Serviço Socioassistencial	Capacidade de Atendimento	Faixa etária	CRAS de Referência
Qualificação Profissional para Adolescentes, Jovens e Adultos.	300	A partir de 14 anos	Calmon Viana



Bloco I - Dados da Organização Social

1 - Identificação

Nome da organização social:

REINO DA GAROTADA DE POÁ

CNPJ: 55.026.231/0001-66

Endereço: Rua Padre Eustáquio, 347 – Poá – SP – CEP 08562-400

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Presidente: Fermin Puerta Filho

RG 6.467.986-X CPF: 454.054.178-15

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Data de fundação da organização social 30/01/1944

Data da última eleição/posse da diretoria: 01/04/2019

Nome do(a) procurador(a) (caso a Organização Social possua):

RG: CPF:

Telefone: e-mail:

Data da reunião de nomeação do(a)
procurador(a):

Data de validade da procuração:

2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

Instância	Cargo	Nome (completo)
Diretoria	Presidente	Fermin Puerta Filho
	Vice-Presidente	Thalles Ricardo Massa
	Diretora Financeira	Cyntia Barreto Lobo
	Diretor Secretário	Sílvia de Carvalho Filho
Conselho Fiscal	Conselheiro	Gilberto Martins de Oliveira
	Conselheiro	Fernando Gutther Giglio
	Conselheiro	Sérgio José Pereira
	Conselheira Suplente	Nivaldo Martins de Castro

3. Constituição Jurídica:

Fundação

Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

4. Informe as inscrições nos Conselhos: CMAS/Poá – Inscrição 006 – 31/05/2019

CMDCA/Poá – Registro 012/2019 – 30/07/2019

Bloco II - Sustentabilidade Financeira da Organização Social

1. A organização social possui auto sustentabilidade financeira?

Sim

Não

Se sim,

Quais as ações e periodicidade da organização social para captação de recursos?

Ações	Periodicidade

Complemente, caso necessário: (No máximo 5 linhas).

2. De qual fonte a organização social recebe recurso para financiamento de serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente?

Público municipal

Público estadual

Público federal

Fundações

Empresas privadas

Doações

Contribuições

Nunca foi financiado

associativas

X Outros.

Quais: Festas e Eventos, Aluguéis, Bazares.

3. Os serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente são financiados com recursos públicos?

Sim

Não

4. Previsão de receita da organização social no ano abaixo discriminado:

ANO	VALOR (R\$)
2020	4.669.395,00

Bloco III –

Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

1. Identificação:

1.1. Nome fantasia: **Projeto de Qualificação Profissional**

1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social:
Rosely Lopes Lordello

1.3. Endereço completo (rua, nº, complemento, bairro, cidade, estado, CEP) do local de execução do serviço.

Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes – Poá – SP – CEP 08562-400.

1.4. Telefone: 4634-6565

1.5. E-mail: reino@reinodagarotada.org.br

2. Justificativa.

Explicar a relevância da continuidade deste serviço socioassistencial proposto para os(as) respectivos(as) usuários(as), famílias e comunidade. (No máximo 20 linhas)

A continuidade do projeto, articulado aos demais programas, serviços socioassistenciais e outras áreas do território como saúde, cultura, educação, esporte e lazer será uma ação eficaz que oferecerá meios para a superação das condições de vulnerabilidade das famílias, promovendo o protagonismo social e a conquista da autonomia. Essa relação integrando o usuário, família e comunidade emancipa o indivíduo, fortalece a família e transforma a comunidade, pois à medida que novas aquisições se concretizam, a participação cidadã torna-se mais ativa e os usuários acessam mais os seus direitos. Estes terão a oportunidade de se capacitar/qualificar, desenvolver novas habilidades pessoais e técnicas, além de descobrir novas possibilidades e potencialidades vislumbrando acessar oportunidades no mundo do trabalho. Desse modo, poderão prosseguir na sua profissão, assim como descobrir outras possibilidades como aprendizes, trabalhadores contratados ou empreendedores de seus próprios negócios. A comunidade pode ser transformada e emancipada, pois o desenvolvimento econômico é consequência desse processo. Outro aspecto a se destacar é a contribuição do serviço para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.

3. Público.

3.1. Descrever perfil do público a ser atendido neste serviço. (No máximo 20 linhas)

O público-alvo será de munícipes de Poá, de ambos os sexos, na faixa etária a partir de 14 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, com atenção especial a:

- Adolescentes e jovens em situação de acolhimento;
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Adolescentes e jovens Egressos do Serviço de Acolhimento;
- Pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC;
- Pessoas inscritas no CadÚnico;



- Egressos do Sistema Socioeducativo;
- Famílias com presença de situação de Trabalho Infantil;
- População em Situação de Rua;
- Famílias com crianças em Situação de Acolhimento Provisório;
- Indivíduos egressos do Sistema Penal;
- Mulheres vítimas de violência;
- Pessoas encaminhadas para reabilitação profissional pelo INSS.

3.2. Diagnostico territorial da realidade de implantação deste serviço.

Descrever a realidade social em que a Organização Social irá executar o serviço, as condições de vida, socioeconômica, bem como as vulnerabilidades e potencialidades observadas neste território. (No máximo 30 linhas).

Poá é um município de 17 km², situado na região leste de São Paulo. Com aproximadamente 117.452 habitantes (IBGE – estimativa 2019) e tem como principal setor da economia o de serviços. Nos últimos anos registrou um crescimento populacional resultado da migração “centro - cidades da grande SP”, onde as famílias passaram a residir em local de fácil acesso para a metrópole, utilizando principalmente o transporte ferroviário como principal meio de locomoção. O município dispõe de equipamentos públicos como Creches, Escolas, CRAS, NAP (Núcleo de Atendimento a População), Centro de Dança, Clubes Esportivos e UBS, além de associação amigos de bairro e projetos sociais para crianças, adolescentes, jovens e idosos oferecidos por instituições sociais. Conta também com uma unidade do SESI, uma ETEC e espaços culturais, como o Teatro Municipal de Poá, o Centro Cultural Casa da Estação e o Pavilhão de Exposições, na Praça de Eventos. Tem ainda uma unidade de CREAS e um Conselho Tutelar para atendimento de todo o território de Poá. Nos últimos anos o município acumulou bons resultados em índices sociais, como o Índice de desenvolvimento humano (IDH), o Índice de desenvolvimento infantil (IDI) e o Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Mesmo assim os números da exclusão ainda preocupam.

Assim como em outras cidades próximas ao grande centro, Poá convive com os mesmos problemas sociais e tem parte da sua população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O Reino da Garotada, localizado entre a região central e o populoso bairro de Calmon Viana, onde está também o CRAS de referência, atende grande parte dessas famílias. Como registros dos principais motivos dessa demanda, estão a garantia de acolhimento, a possibilidade de participação em atividades socioeducativas, a alimentação e a confiança em manter os filhos em local seguro enquanto trabalham ou buscam algum meio de sobrevivência.

Pelo menos 40% da população atendida pela instituição vivem no mercado de trabalho informal desempenhando funções como diarista, faxineira, ambulante, etc. A grande maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social gerada pelo desemprego, destacando-se ainda outros problemas como alcoolismo, violência doméstica, precárias condições de higiene e saúde, má alimentação e pouca noção de direitos e cidadania.



4. Procedimentos metodológicos:

4.1. Procedimentos e fluxos.

Explique os procedimentos e fluxos de trabalho para acesso, acompanhamento e desligamento deste público usuário do serviço e qual o papel da Organização Social neste processo. *(No máximo 30 linhas).*

As ações do Projeto serão desenvolvidas em congruência com o estabelecido pela SMADS e a vinculação da ação estará integrada às orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretriz nacional – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/ Norma Municipal Resolução CMAS nº.10/2017/Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda.

A inserção do usuário e sua identificação para participação dar-se-á por procura espontânea e por solicitações dos CRAS e CREAS e demais equipamentos socioassistenciais. Poderá ainda ser feito por busca ativa, por encaminhamento da Secretaria de Indústria e Comércio e dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, especialmente Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário.

O período de funcionamento será de 05 dias na semana, 8 horas diárias, sendo 4 horas por período de atendimento. A participação dos usuários poderá variar conforme a faixa etária e a necessidade individual. Eles serão divididos em 06 grupos de trabalho, com no máximo 25 pessoas cada um, tanto no período matutino como no vespertino.

A base inicial partirá do tipo de qualificação escolhida e a partir daí todos participarão das atividades programadas individuais e/ou coletivas e integradas. As oficinas de qualificação poderão ter cargas horárias diferenciadas e serão divididas em módulos básico e específico.

No módulo básico o Programa tratará de temas transversais envolvendo a vivência social, familiar e sociocultural dos participantes, assim como assuntos relacionados ao mundo do trabalho e/ou identificados no território. O foco nos Eixos da Convivência Social, no Aprender a Fazer, a Ser e Conhecer permeará a organização dos grupos, sempre como espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências.

No módulo específico serão oferecidas aprendizagens onde os participantes desenvolverão habilidades relativas à área escolhida. Entre elas estão: Marcenaria, Tapeçaria de móveis, Informática Básica/Práticas Administrativas, Panificação e Confeitaria, Corte, Costura e Modelagem, Instalações Elétricas. Há ainda os Cursos de Ajustagem Mecânica/Matemática Aplicada e Curso de Fotografia e Tear Artesanal, desenvolvidos totalmente com recursos próprios da entidade, além de capacitações específicas do Programa Jovem Aprendiz.

A equipe de trabalho passará por atividades de formação continuada, para atualização de conhecimentos e melhora do desempenho. Durante o período de execução, serão programadas saídas para eventos recreativos, culturais e/ou ligados ao mundo do trabalho.

Os desligamentos poderão ser efetivados nas seguintes situações:

- conclusão da capacitação/qualificação, mudança de município e solicitação espontânea.

4.2. Promoção da Proteção Básica.

Apresentar os princípios do trabalho técnico e operacional a ser desenvolvido com este público para promoção da proteção integral prevista para os serviços socioassistenciais. (no máximo 30 linhas)

Esse serviço será pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Será ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Contará com uma equipe específica e habilitada para a prestação dos serviços.

Todas as vivências e conteúdos apresentados visarão o desenvolvimento de habilidades e competências para o alcance da autonomia e do protagonismo social.

O acesso a serviços e aos direitos socioassistenciais e setoriais, assim como a inserção no mundo do trabalho, orientarão as ações do Serviço que será realizado em grupos e organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, prevenindo a ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

O conteúdo será planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

4.3. Atividades essenciais ao serviço.

Apresentar as propostas de atividades que serão realizadas com frequência durante a vigência do contrato para alcançar os objetivos gerais e específicos do serviço, contemplando: (1) Usuários, (2) Família dos usuários e (3) Rede de serviços.

1-Usuários

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
1- Realizar o acolhimento, a inserção, o atendimento: a) Matrículas; b) Apresentar o espaço físico para os usuários; c) Construir e socializar as regras de convívio; d) Orientar e informar sobre os projetos e outros programas da instituição; e) Trabalhar com os usuários a importância do diálogo no grupo.	Início dos trabalhos e sempre que necessário.
2- Formar os grupos de trabalho nas seguintes oficinas: a) Panificação e Confeitaria; b) Corte, Costura e Modelagem; c) Tapeçaria de Móveis; d) Marcenaria; e) Informática, Práticas Administrativas; f) Instalações Elétricas.	2.a -Semestral 2.b - Semestral 2.c -Semestral 2.d - Semestral 2.e -Bimestral 2.f – Semestral
3-Oferecer capacitação/ qualificação profissional aos usuários para que possam adquirir habilidades específicas necessárias para serem integrados ao mundo do trabalho.	Diariamente.

4-Desenvolver atividades e oferecer oportunidades externas, como visitas a equipamentos públicos, feiras, empresas, exposições ou outras atividades de arte e cultura voltadas ao reconhecimento do território e à ampliação do universo informacional e sociocultural dos usuários.	Bimestralmente e/ou sempre que surgir possibilidade de convite.
5-Desenvolver temas transversais relacionados ao mundo do trabalho, visando o desenvolvimento das competências básicas e potencialidades para a integração ao mundo do trabalho e o fortalecimento da cidadania.	Semanalmente.
6-Desenvolver temas transversais voltados à vivência social, familiar e sociocultural dos participantes.	Semanalmente.
7-Identificar os usuários em situação de maior vulnerabilidade social promovendo estratégias para enfrentamento e encaminhá-las para serviços da rede.	Sempre que necessário.
8-Facilitar o acesso a oportunidades, aos usuários que ingressem ao mundo do trabalho e acompanha-los por tempo determinado.	Sempre que necessário.

2 - Famílias

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
1-Realizar reuniões/encontros para discussão de temas específicos e/ou de interesse das famílias, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	Trimestralmente.
2-Promover palestras, encontros e orientações relacionadas ao mundo do trabalho.	Trimestralmente.
3-Realizar atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica.	Sempre que necessário.
4-Realizar orientação e encaminhamento das famílias e usuários para a rede socioassistencial, assim como receber encaminhamentos da rede socioassistencial.	Sempre que necessário.
5-Informar por meio de reuniões sobre os direitos socioassistenciais existentes, como centros de referência, apoio jurídico e conselhos.	Trimestralmente e sempre que necessário.
6-Mobilizar as famílias para participação nas instâncias de controle sociais municipais	Trimestralmente.

3-Rede de Serviços

ATIVIDADES	PERIODICIDADE
1-Articular com a rede socioassistencial de Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial e demais serviços, visando o fortalecimento familiar, a superação das condições de vulnerabilidade do usuário e a conquista da autonomia.	Sempre que necessário.

2-Articular com outros programas e serviços da assistência e demais áreas no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos e especialmente o desenvolvimento econômico.	Sempre que necessário.
3-Participar de reuniões Inter setoriais e da rede.	Sempre que necessário.

4.4. Regras de convivência.

Apresentar e esclarecer a(s) principal proposta(s) para elaboração e aprimoramento das regras de convivência (participantes, periodicidade, método(s) etc.). (no máximo 30 linhas)

As regras de convivência serão construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, estimular as trocas, o compartilhamento de vivências, incentivar a convivência familiar e comunitária, fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos.

A proposta terá como princípio básico a participação, o diálogo e o compromisso e, como objetivos:

- receber e acolher os usuários e criar vínculos solidários;
 - criar um ambiente agradável para todos;
 - estabelecer sentimentos de pertencimento ao grupo;
 - motivar e mobilizar os usuários a participar, apresentar e contextualizar as ações do Serviço;
 - identificar expectativas;
 - estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência.
- Elas permearão todo o trabalho e serão discutidas, decididas e compartilhadas nas atividades e oficinas desenvolvidas, nos jogos e contos de ensinamento, nas saídas culturais e demais formas de comunicação.

Estarão inseridas nas atividades diárias, envolvendo todos os participantes.

4.5. Planejamento, avaliação e monitoramento:

Apresentar no mínimo 3 (Três) atividades de: planejamento, avaliação e monitoramento do funcionamento do serviço.

1- Planejamento

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1-Diagnóstico, Plano de Ação e Cronograma das Atividades.	Semestralmente.	Coordenador/Instrutores.
2- Matrículas dos usuários.	Bimestralmente ou Semestralmente dependendo do curso.	Coordenador.
3-Organização dos Espaços.	Semestralmente e sempre que necessário.	Coordenador.
4-Construção da grade/metodologia aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados.	Semestralmente.	Coordenador/Instrutores.

5-Abertura e organização dos prontuários para a manutenção do banco de dados dos usuários e das famílias.	Sempre que necessário.	Coordenador.
6- Reuniões com equipe e famílias.	Trimestralmente.	Coordenador.
7-Organização e aplicação do Plano de Ação de capacitação continuada dos profissionais envolvidos.	8h/mês (mensal).	Coordenador.

2 - Avaliação

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1-Reuniões para avaliação do serviço quanto a sua qualidade, e alcance dos objetivos propostos (equipe).	Mensalmente.	Coordenador/Equipe.
2- Reuniões para discussão de casos que necessitam de acompanhamento sistemático.	Sempre que necessário.	Coordenador.
3-Reuniões/aplicação de instrumentais com as famílias para avaliação do Serviço.	Trimestralmente.	Coordenador.
4-Reuniões/aplicação de instrumentais com os atendidos para avaliação do Serviço.	Trimestralmente.	Coordenador/Instrutores

3-Monitoramento

ATIVIDADES	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO
1-Acompanhamento e verificação de como se dá o acolhimento, a inserção, o atendimento, o encaminhamento e o acompanhamento dos usuários no SUAS.	Mensalmente e sempre que necessário.	Coordenador.
2-Avaliação do grau de participação dos adolescentes, jovens e adultos na vida familiar e comunitária.	Semestralmente e sempre que necessário.	Coordenador/Instrutores.
3-Acompanhamento da realização das atividades planejadas do Serviço, discussão e propostas de possíveis alterações.	Bimestralmente.	Coordenador/Instrutores.

4-Promoção de reuniões intermediárias e encontros com os usuários e as famílias.	Trimestralmente e sempre que necessário.	Coordenador.
5-Contatos com a rede socioassistencial e demais serviços do território para troca de informações e avaliação do serviço.	Sempre que necessário.	Coordenador.
6-Promoção de reuniões com a equipe de trabalho, para estudo de casos e grupo de escuta mútua.	Mensalmente.	Coordenador.

4.6. Apresentar cronograma preliminar de mobilizações, campanhas, encontros, festividades e outros eventos que serão promovidos pela Organização Social ou nos quais participará. Preencher ANEXO A – Cronograma de eventos.

4.7. Indicadores para Monitoramento e avaliação:

Apresentar proposta de 3 Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados pela Organização Social para monitoramento e avaliação sobre o alcance de metas e resultados para o serviço previstos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e/ou na Normatização Municipal.

1- Indicadores Quantitativos

Indicadores	Metas/Resultados
1- Número de alunos que concluíram os cursos;	1-80% dos alunos, com capacitação/qualificação profissional e aquisição de competências, habilidades específicas necessárias para serem integrados ao mundo do trabalho formal e informal;
2 - Número de famílias participando no Projeto;	2- 80% de participação das famílias;
3 - Número de usuários acessando outras áreas e frequentando as escolas;	3- 80% dos usuários acessando outras áreas como educação, cultura, esporte, trabalho, lazer, existentes no território e frequentando as escolas.

2- Indicadores Qualitativos

Indicadores	Metas/Resultados
1-Ampliação das competências e conhecimentos do universo sócio cultural dos usuários; Usuários mais participativos, com maior autonomia e senso crítico; Inserção ao mercado de trabalho;	1-Aquisição de competências e conhecimentos adquiridos pelos usuários do Projeto, relacionados ao desenvolvimento de atitude crítica, valorização do saber, das vivências e do protagonismo social, facilitando oportunidades para inserção ao mundo do trabalho formal e informal;
2-Melhoria na qualidade da participação, frequência, integração das famílias com o serviço;	2-Intensificação das relações familiares e do envolvimento e frequência na participação da família com o serviço;

3-Superação das condições de vulnerabilidade social e conquista da autonomia, promovendo assim melhoria da qualidade de vida familiar e comunitária.	3 - Usuários e familiares com melhor autonomia, amplos conhecimentos de direitos e deveres e melhor preparo para diminuição nos riscos de vulnerabilidades.
--	---

5. Recursos.

5.1 Recursos Humanos

a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do serviço. Preencher ANEXO B – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço.

b) Apresentar programa de capacitação prevista para qualificar e aprimorar o exercício das funções e atribuições dos(as) trabalhadores(as) deste serviço. Preencher ANEXO C– Programa de capacitação profissional.

5.2 Apresentar síntese de porcentagens e valores do plano mensal de aplicação financeira para a execução do serviço. (Compatível com o preenchimento do ANEXO E)

Especificação	%	Valor (R\$)
Recursos Humanos/Encargos sociais	86,67	13.000,00
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	-	-
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	-	-
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, limpeza e higiene, água, energia) etc.	13,33	2.000,00
Total		15.000,00

5.2.2. Apresentar detalhamento de despesas mensais, por rubrica:

5.2.2.1. Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos). Preencher, Anexo D- Serviços de terceiros – pessoa física – Contratação CLT

5.2.2.2. Serviços de terceiros – pessoa jurídica

Descrição

5.2.2.3. Consumo

Descrição
1-Recursos materiais para o trabalho.
2-Despesas com água e energia elétrica.
3-Outras despesas: material de higiene e limpeza

5.3. Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros (as) e colaboradores (as) do serviço e seu respectivo tipo de contribuição:

Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador (a)	Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de "outras" especifique)
1. SENAI – Serviço Nacional da Indústria.	Técnica.
2. Colaboradores diversos da instituição	Doação de materiais para uso das oficinas.
3. Associação Girassol	Técnica: Temas voltados ao desenvolvimento pessoal/valores humanos.
4. Voluntários	Técnica: Temas transversais

5.4. Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).

OBS. Informar exclusivamente itens que não serão pagos com recurso do Termo de Colaboração.

Tipo	Descrição
Imóvel	O espaço físico é composto por três prédios com 06 (seis) salas equipadas para o desenvolvimento das oficinas, 03 (três) salas de aulas, (01) salão para atividades coletivas e comunitárias, (01) uma secretaria, (01) sala de atendimento, (01) quadra poliesportiva, (01) campo de futebol, além de ampla área verde com jardins e árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e oferecem condições adequadas de segurança de suas instalações.

Recursos Humanos	Coordenadora Geral, Psicóloga, com especialização em Psicologia Social e 30 anos de experiência em Programas/Projetos Sociais. Técnico em Segurança do Trabalho, Monitora, Técnica social, Contadora, Nutricionista, Motorista, além de serviços administrativos, serviços gerais de manutenção e serviços de portaria.
Equipamentos	<p>Todas as oficinas, onde as capacitações serão desenvolvidas estão totalmente equipadas, oferecendo os recursos necessários para a utilização dos usuários e profissionais.</p> <p>Corte, Costura e Modelagem: Diversas máquinas de costura reta, industrial, semi-industrial, overloque e quilter;</p> <p>Marcenaria: Máquinas de serra industrial, tico-tico, desempenadeira, lixadeiras, formão, plainas, martelos;</p> <p>Tapeçaria de Móveis: Máquinas de costura reta industrial, semi-industrial, grampeadores pneumáticos e manuais;</p> <p>Panificação e Confeitaria: divisora, modeladora, batedeiras, forno industrial, fogão, geladeira, câmara de fermentação;</p> <p>Informática: Microcomputadores e impressoras;</p> <p>Instalações Elétricas: chaves de fenda Phillips, alicates de corte, lateral, lima, descascador, martelo, cinzel, medidores de tensão, multímetros.</p>
Mobiliário	Bancadas de madeira, mesas de aço inoxidável, mesas de corte simples, cadeiras, carteiras e armários para todas as salas de atividades.
Materiais	<p>Todos os materiais utilizados pelas oficinas de qualificação, exceto os de panificação e confeitaria, serão adquiridos com recursos do convênio.</p> <p>Materiais utilizados:</p> <p>Instalações elétricas: fios de diversas cores e finalidades, lâmpadas, fita isolante e parafusos;</p> <p>Tapeçaria de Móveis: Tecidos para revestimento, para forração, grampos, linhas, espumas, tesouras, pregos, chaves de fenda;</p> <p>Corte e Costura: tecidos, linhas, tesouras e aviamentos em geral;</p> <p>Marcenaria: fórmica, madeira, parafusos, pregos, tinta, verniz, seladora, chaves de fenda de diversos tamanhos.</p>
Veículos	Kombi e Saveiro, de propriedade da instituição, disponibilizados para os projetos.

Bloco IV – Observações

Apresentar, se necessário, complementações, observações, considerações e/ou sugestões sobre o texto apresentado. (No máximo, 3.200 caracteres com espaços, aproximadamente 20 linhas)

O Plano apresentado prevê o desenvolvimento do Programa nas Oficinas de Qualificação Profissional da Instituição. No Anexo D apresentamos os salários bruto do quadro de profissionais que estarão à disposição do serviço. No Anexo E apresentamos a Tabela de Custos Mensais Líquidos Estimados que compõem o cálculo das despesas pagas com os recursos públicos.

Data: 30/10/2019.




Nome: Fermin Puerta Filho

Presidente

RG: 6.467.986-X

CPF: 454.054.178-15



Nome: Rosely Lopes Lordello

Responsável pelo Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

RG: 8.682.783-2

ANEXO A – Cronograma de eventos - 2020

Evento	Forma de participação	Mês													
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Acolhida – Dinâmicas	Realizadora (X) Participante	X													
Segurança no Trabalho	Realizadora (X) Participante			X		X		X				X			
Temas transversais (ECA, Acesso ao Mundo do Trabalho, Drogas/Abuso, Exploração Sexual, Combate a Violência etc)	Realizadora (X) Participante	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X
Conferência da Assistência Social e outros	Realizadora (X) Participante (X)						X								
Dia da Família	Realizadora (X) Participante					X							X		
Festa Junina/Gincana	Realizadora (X) Participante						X								
Dia do Trabalho	Realizadora (X) Participante ()					X									
Atividades/Saídas Feiras/ Culturais	Realizadora (X) Participante (X)		X		X		X		X			X		X	X
Conscientização sobre o meio ambiente e sustentabilidade	Realizadora (X) Participante			X								X			
Encerramento	Realizadora (X) Participante														X

ANEXO B – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço-2020

Nome	Escolaridade	Formação	Experiência profissional	Função	Vínculo Trabalhista	Carga horária	
						Diária	Semanal
Elizete Prestes da Silva	Curso Superior	Pedagogia	13/07/94	Coordenadora	CLT	08	40
Célia Maria Costa Marçal	Ensino Médio	Técnico em Nutrição e Dietética (Incompleto), Panificação, Capacitação Pedagógica para Docentes.	01/08/90	Instrutora	CLT	08	40
Lídia Clementina Machaca Mendoza	Ensino Médio	Costura, Moulage Básica, Capacitação Pedagógica para Docentes	05/05/14	Instrutora	CLT	08	40
Pamela Gonçalves Lúcio	Ensino Médio Técnico	Técnica em Eletrotécnica e Eletrônica Industrial	01/02/10	Instrutora	CLT	08	40
Cláudio da Silva Alberto Júnior	Superior Incompleto	Técnico em Informática e Eletrônica	26/01/12	Instrutor	CLT	08	40
Ennio Varela de Souza	Ensino Médio	Tapeçaria de Móveis, Marcenaria, Instalações Elétricas, Informática, Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Capacitação Pedagógica para Docentes	03/09/12	Instrutor	CLT	08	40
William Varela de Souza	Ensino Médio	Marcenaria, Usinagem Mecânica, Instalações Elétricas, Tapeçaria de Móveis, Capacitação Pedagógica para Docentes	05/11/07	Instrutor	CLT	08	40
Sirlene Oliveira	Ensino Médio	-	19/03/01	Serviços Gerais	CLT	08	40

ANEXO C – Programa de capacitação profissional - 2020

Periodicidade ¹		Tema	Local	Participantes	Responsável			
S	Q					M	B	O
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Continuada sobre rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas	Instituição ou a definir	Equipe envolvida	Técnico Social
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Capacitação em temas transversais: Mundo do trabalho, convívio com as diversidades, cultura de paz em oposição à da violência, violações de direitos, uso prejudicial de álcool e drogas, orientação sexual e prevenção, cuidado e proteção ao meio ambiente, participação social.	Instituição ou a definir	Equipe envolvida	Coordenador
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Oficinas de Planejamento e Avaliação	Instituição ou a definir	Equipe envolvida	Coordenador
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Oficina de Contos de Ensino/Relaxamento	Instituição	Equipe envolvida	Técnico Voluntário
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Oficina de Segurança no Trabalho	Instituição	Equipe envolvida	Técnico Voluntário
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Participação em oficinas/encontros externos	A definir	Equipe envolvida	A Definir
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Capacitação em desenvolvimento humano	Instituição	Equipe envolvida	Coordenadora Geral - Psicóloga
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Capacitação pedagógica de docentes	Instituição	Equipe envolvida	A Definir
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				

Observação:

- 1- Durante o ano outras formações poderão ser oferecidas dentro ou fora da instituição para um ou mais participantes da equipe.
- 2- O processo de seleção e capacitação continuada dos profissionais do serviço será realizado em conjunto com a SMADS/Proteção Social Básica.

¹

S: semanal; Q: quinzenal; M: mensal; B: bimestral; O: maior do que bimestral

ANEXO E – 2020

DEMONSTRATIVO DO CUSTEIO MENSAL DO SERVIÇO POR FONTE PAGADORA

Nº	Elementos de Despesa	Despesa paga com o repasse de Fonte Municipal	Despesa paga com o repasse de Fonte Estadual	Despesa paga com o repasse de Fonte Federal e Contrapartida Municipal
1.	RECURSOS HUMANOS			
	Salários:	R\$. 13.000,00	-	-
	Encargos patronais trabalhistas	-	-	-
	Sub Total	R\$. 13.000,00	-	-
2.	CONSUMO			
	Alimentação, material de higiene e limpeza, material pedagógico, de escritório, água, energia).	R\$. 2.000,00	-	-
3.	PESSOA JURÍDICA			
	Serviços de assessoria, manutenção, etc;	-	-	-
	TOTAL GERAL	R\$. 15.000,00	-	-

JP

TABELA DE CUSTOS MENSAIS ESTIMADOS DOS ELEMENTOS DE DESPESA DO SERVIÇO

I - RECURSOS HUMANOS					
Qte	Cargos	Carga Horária	ESCOLARIDADE	VALOR MENSAL (Unitário)	VALOR MENSAL (TOTAL)
01	Coordenador	160	Curso Superior	R\$.2.770,00	R\$.2.770,00
06	Instrutores	160	Ensino Médio/Superior	R\$.1.550,00	R\$.9.300,00
01	Servente Serviços Gerais	160	Ensino Médio	R\$. 930,00	R\$. 930,00
	TOTAL			R\$.13.000,00	
II - ENCARGOS SOCIAIS					
		% encargos		Valor	
				-	
TOTAL DE RECURSOS HUMANOS + ENCARGOS SOCIAIS					
				Valor	
	III- MATERIAL DE CONSUMO			R\$.2.000,00	
	IV- SERVIÇOS DE PESSOA JURIDICA			-	
	TOTAL MENSAL DA PARCERIA			R\$.15.000,00	